



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 No dia dezoito de novembro de 2020, às nove horas e cinco minutos, reuniram-se on-line, os membros  
2 da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), para a nonagésima oitava reunião  
3 ordinária. A reunião foi coordenada por **Ewângela Aparecida Pereira**, membro suplente  
4 representante da Escola Técnica do SUS Profª Ena de Araújo Galvão/ETSUS; e contou com a presença  
5 dos demais membros desta comissão: **Wellington Rodrigues de Almeida** membro suplente  
6 representante da Coordenadoria Estadual de Telessaúde - CETEL; **Edgar Oshiro** membro titular e  
7 **Marcia Naomi Santos Higashijima** membro suplente representantes da Escola de Saúde Pública Dr.  
8 Jorge David Nasser - ESP; **Erika Kaneta Ferri** membro suplente representante da UEMS; **Débora**  
9 **Dupas Gonçalves do Nascimento** membro suplente representante da FIOCRUZ; **Josiane França**  
10 **Peralta Dan** membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de  
11 Dourados – CIR; **Karine Ferreira da Costa** membro suplente representante da Universidade Católica  
12 Dom Bosco - UCDB; **Rita de Cassia Bertolo Martins** membro titular representante da Universidade  
13 Federal da Grande Dourados – UFGD; **Dilene Ebeling Vendramini Duran** membro titular  
14 representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Corumbá – CIR; **Ana de**  
15 **Fátima Donato** membro suplente representante da SUPED/SED, além dos participantes **Maria de**  
16 **Lourdes Oshiro** e **Inara Pereira da Cunha** da ESP, **Maristela Rodrigues Marinho** enfermeira de  
17 São Paulo e **Paulo Cesar dos Santos Figueiredo** sanitarista de Dourados. **Ewângela** cumprimentou a  
18 todos, mencionou presença dos convidados **Maristela Marinho** que apresentará “Percepção dos  
19 profissionais da atenção primária à saúde sobre a atuação durante a pandemia covid-19” e **Paulo**  
20 **Figueiredo** que apresentará Projeto Arquitetônico Singular de Saúde (PASS): uma nova maneira para  
21 a elaboração de projetos no município de Dourados (MS), perguntou se teria alguma alteração da ata,  
22 não havendo, a ata da 97ª reunião foi aprovada. Enquanto **Maristela Marinho** e do **Paulo Figueiredo**  
23 resolviam problemas de conectividade, **Ewângela** solicitou a ajuda de todos os presentes na  
24 divulgação do evento que a Escola Técnica do SUS Profª Ena de Araújo Galvão/ETSUS em parceria  
25 com a FIOCRUZ, trata-se do “Ciclo de Debates Online - Dialogando com os Trabalhadores de Nível  
26 Médio da Saúde no Cenário da Pandemia da COVID-19”, que será realizado nos dias 02,09 e 18 de  
27 dezembro das 13:30h as 16:00h, com uma formatação de palestras com palestrantes de nível nacional,  
28 seguido de mesas com painelistas do Estado de Mato Grosso do Sul, explanou acerca dos temas que  
29 seriam desenvolvidos, dos palestrantes e painelistas que iriam participar e mencionou que será  
30 disponibilizado um banner on line para facilitar na divulgação. **Maristela Marinho** cumprimentou a  
31 todos, agradeceu o espaço, informou que é enfermeira, trabalha na Secretaria Estadual de Saúde de São  
32 Paulo, é aluna do mestrado de enfermagem da UFMS de Três Lagoas e em seguida apresentou a sua  
33 pesquisa, cujo título é “Percepção dos profissionais da atenção primária à saúde sobre a atuação  
34 durante a pandemia covid-19”, a orientadora desta pesquisa é a Drª Profª **Juliana Dias Reis**, essa  
35 pesquisa tem por objetivo geral identificar a percepção dos profissionais da atenção primária à saúde  
36 sobre a atuação durante a pandemia nos municípios de São Paulo/SP e Mato Grosso do Sul/MS e como  
37 objetivos específicos: 1 - identificar as condições de trabalho dos profissionais durante a pandemia e  
38 uso de EPI's, turno de trabalho, espaço físico, imunizações, vivências de situações de discriminação e  
39 preconceito; 2 – identificar a formação dos profissionais para atuação na pandemia, tipo de capacitação  
40 recebida, cursos, carga horária, metodologia utilizada; 3 – identificar também as atividades realizadas  
41 pelos profissionais durante o período de pandemia, como triagem, tratamento, acompanhamento  
42 domiciliar, notificações, atividades educativas e quais os recursos utilizados para a realização destas  
43 ações educativas; 4 – identificar possibilidades e desafios para atuação relacionada a recursos  
44 materiais, estrutura e recursos humanos. Este estudo tem relevância para: identificar potencialidades e  
45 fragilidades no trabalho dos profissionais; proporcionar subsídios para desenvolvimentos tanto de  
46 ações de Educação Permanente como também medidas de prevenção de riscos; colaborar para  
47 construção de políticas públicas destinadas a atuação da atenção primária. É um estudo quantitativo,  
48 transversal ou relacional, realizados nos municípios de SP e MS, com profissionais da atenção primária  
49 atuante tanto na assistência como na gestão, a participação maior é de profissionais de SP, assim  
50 solicitou o apoio de todos os presentes na divulgação e participação dos profissionais da atenção  
51 primária de MS. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário semiestruturado contendo 33



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA

52 questões fechadas e 01 questão aberta na plataforma *google forms* e *whatsApp* e termo de  
53 consentimento para que o profissional opte para participar ou não da pesquisa. A pesquisa foi aprovada  
54 pelo comitê de ética e pesquisa da UFMS, atualmente com 300 participantes, sendo 76% de SP e 23%  
55 de MS, devido a isto reforçou a solicitação de apoio de todos os presentes na divulgação, incentivo e  
56 participação dos profissionais da atenção primária dos municípios de MS na pesquisa para ser possível  
57 o levantamento dos dados. **Inara** parabenizou **Maristela Marinho** pela construção da pesquisa que  
58 está em campo desde junho e acrescentou a importância de utilizar o espaço da CIES, pois a pesquisa  
59 tem questões que levanta a participação dos profissionais em capacitações, assim o Estado pode  
60 mapear estas capacitações, sabendo que a finalidade deste estudo é muito maior, mas para a CIES é  
61 interessante ter estes dados em mãos, para realização e apoio de estratégias futuras e sugeriu a  
62 divulgação desta pesquisa no evento da ETSUS. **Ewângela** mencionou que acreditava ser possível a  
63 inclusão no evento e reforçou a importância do apoio a esta pesquisa. **Débora** cumprimentou a todos,  
64 parabenizou **Maristela Marinho** pela pesquisa e perguntou da disponibilidade de banner de  
65 divulgação via *whatsApp*. **Maristela Marinho** mencionou que irá providenciar banner de divulgação,  
66 enviar para **Inara** e agradeceu a oportunidade. **Ewângela** parabenizou **Maristela Marinho** pela  
67 pesquisa e passou a palavra a **Paulo Figueiredo** que iniciou informando que é Engenheiro civil,  
68 Administrador Hospitalar e Sanitarista e recentemente formado na Pós- graduação em Saúde Pública  
69 pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser – ESP, irá apresentar o seu projeto de  
70 intervenção que foi apresentado nesta pós-graduação, Projeto Arquitetônico Singular de Saúde  
71 (PASS): uma nova maneira para a elaboração de projetos no município de Dourados (MS). Mencionou  
72 o modo hegemônico de elaboração de projetos arquitetônicos de estabelecimentos de saúde, no qual a  
73 engenharia está cercada de normas, prescrições, orçamento da obra, prazo de execução, especificação  
74 dos materiais de construção e tecnologia, utilização de mão de obra especializada, ou seja, são muitas  
75 coisas para estudar e tomar decisões para a elaboração de um projeto. Após a elaboração, construção e  
76 entrega da obra, ocorre à ocupação, onde encontram: Inadequações dos espaços físicos; Projetos  
77 incompatíveis com a realidade do território; Necessidade de adequações e improvisações para poder  
78 executar os processos de trabalho, nestas adequações pode ocorrer perda da qualidade dos  
79 procedimentos, risco de acidentes e contaminação. **Paulo** citou que a maneira de elaborar estes  
80 projetos obedecendo às normas e ao mesmo tempo atendendo as necessidades de trabalhadores e  
81 usuários da saúde é o PASS que tem dois pilares: a cogestão e ambiência, que são diretrizes da política  
82 nacional de humanização. O PASS consiste em envolver os sujeitos na construção do processo de  
83 produção de saúde, resultando no seu comprometimento e corresponsabilização pela sua implantação,  
84 repensando o espaço físico na saúde para além do cumprimento de normas sanitárias, prescrições e  
85 procedimento operacional padrão. Mostrou fotos de algumas rodas de conversa do PASS sendo  
86 colocadas em prática em Dourados/MS, como em uma reforma e ampliação de uma cozinha de um  
87 hospital com a participação das cozinheiras, nutricionistas, arquiteta, gestão e apoiador em ambiência.  
88 O PASS foi inserido no plano municipal de educação permanente em saúde – PMEPS da secretaria  
89 municipal de saúde de Dourados/MS, **Paulo** agradeceu a coordenadora do núcleo de educação em  
90 saúde **Josiane França Peralta Dan** pelo acolhimento ao projeto, ao prof<sup>o</sup> **Edgar Oshiro** pelo convite  
91 e aos demais. **Ewângela** agradeceu ao **Paulo** a explanação e mencionou a necessidade deste avanço ser  
92 realidade em outros municípios. **Edgar** mencionou que alguns pontos da apresentação assemelham  
93 com a educação permanente, onde há a transformação das práticas, a problematização é significativa  
94 dando sentido para os trabalhadores e usuários sendo muito importante a participação na construção do  
95 projeto. **Josiane** mencionou que com o plano de educação permanente, ocorreu um processo de  
96 fortalecimento do grupo condutor em Dourados e o amadurecimento do núcleo de educação em saúde  
97 sendo também fortalecido, saindo de uma pessoa para três coordenadorias: de recursos acadêmicos;  
98 recursos técnicos e de residência. **Edgar e Ewângela** sugeriram para uma próxima pauta a explanação  
99 dos avanços, dificuldades e demandas das macrorregiões. **Ewângela** agradeceu a presença de todos e  
100 finalizou a reunião às dez horas e cinco minutos e eu, **Maristela Amaral de Matos Rios**, lavrei a  
101 presente ata que será aprovada na próxima reunião.